26a Semana de la Salud Ocupacional

TENDENCIAS QUE MUEVEN EL MUNDO

COVID-19 X PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

VLADIMIR - BRAZIL

Organiza:
CORPORACIÓN DE SALUD OCUPACIONAL Y AMBIENTAL

Organiza:

CORPORACIÓN DE SALUD OCUPACIONAL Y AMBIENTAL

26a Semana de la Salud Ocupacional

TENDENCIAS QUE MUEVEN EL MUNDO

PROGRAMA

1 – PFF2/N95
2 – MÁSCARAS CIRÚRGICAS
3 – MÁSCARAS DOMÉSTICAS
4 – ATUALIZAÇÃO NORMATIVA

PFF2/N95

- Peça Semifacil Filtrante – NBR 13698:2011
- PFF1; PFF2 E PFF3 (sem válvula de exalação)

Tipo dobrável na Vertical

Tipo concha

Tipo dobrável na Horizontal

Tipo dobrável na Horizontal – Formato Bico de Pato

OBS: 1 - AS PFF(s) são EPI que cobre a boca e o nariz e deve proporcionar uma <u>vedação adequada</u> sobre na face do usuário.

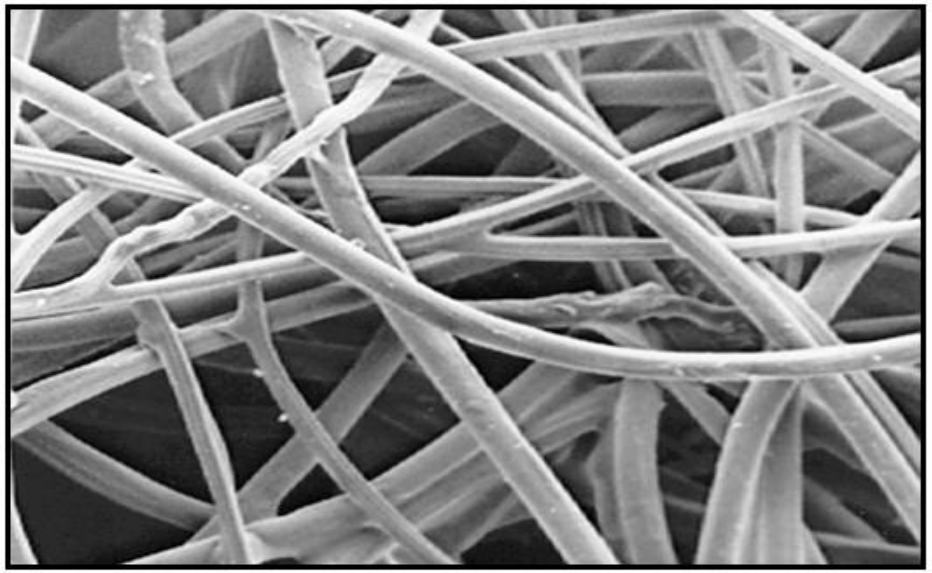
OBS: 2 – As PFF(s) para serem comercializadas no Brasil necessitam possuir o Certificado de Aprovação (CA).

PFF2/N95

- Peça Semifacil Filtrante – NBR 13698:2011
- PFF1; PFF2 E PFF3 (sem válvula de exalação)

TEORIA DA FILTRAÇÃO

A “manta filtrante” é uma estrutura aberta de fibras orientadas aleatoriamente.



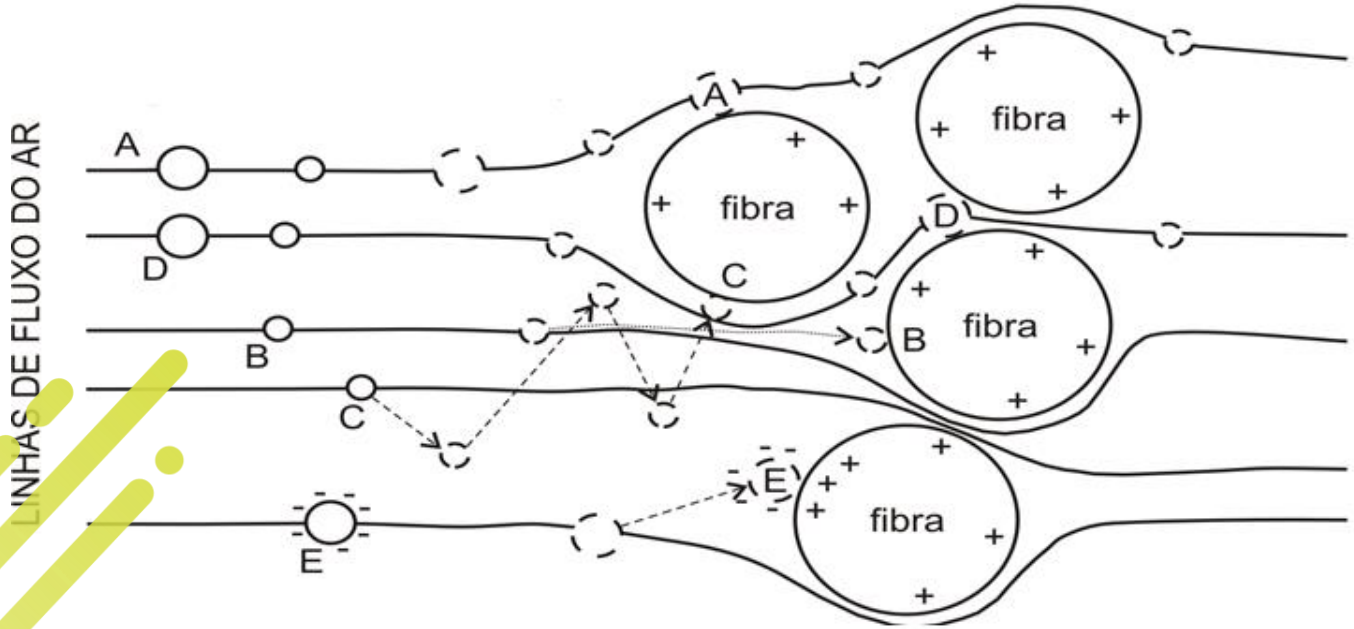
Os contaminantes particulados são capturados nas fibras, no interior do filtro. Por exemplo: poeiras, névoas e fumos e “vírus e bactérias na forma de aerossóis”.

PFF2/N95

- Peça Semifacil Filtrante – NBR 13698:2011
- PFF1; PFF2 E PFF3 (sem válvula de exalação)

Representação esquemática dos mecanismos de retenção de partículas nas fibras de um filtro.

TEORIA DA FILTRAÇÃO



A - Interceptação

D - Peneiração

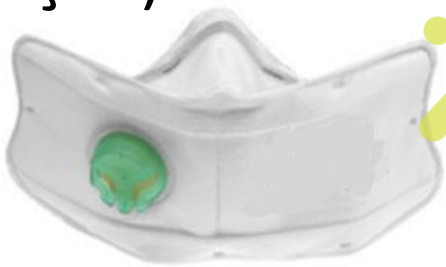
B - Inércia

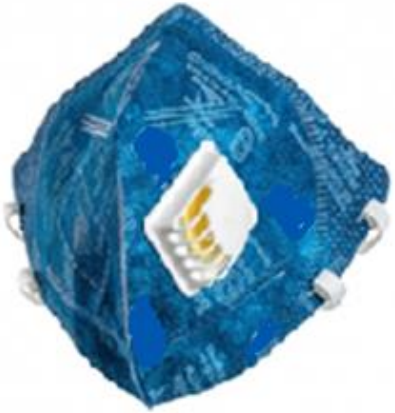
C – Difusão ou Movimento Browniano

E – Atração Eletrostática

PFF2/N95

Peça Semifacil Filtrante – NBR 13698:2011
PFF1; PFF2 E PFF3 (com válvula de exalação)

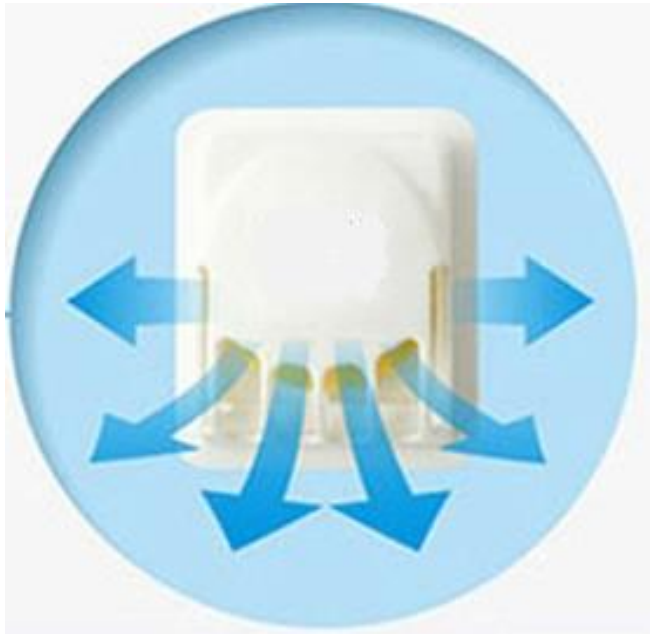




PFF2/N95

Peça Semifacil Filtrante – NBR 13698:2011
PFF1; PFF2 E PFF3 (com válvula de exalação)

FUNCIONAMENTO DA VÁLVULA DE EXALAÇÃO



Obs: Praticamente todo ar expirado sai através da válvula de exalação sem passar pelo corpo da PFF

26a Semana de la Salud Ocupacional
TENDENCIAS QUE MUEVEN EL MUNDO

PFF2/N95

Peça Semifacil Filtrante – NBR 13698:2011 PFF1; PFF2 E PFF3

Penetração máxima do aerosol de ensaio % (*)		
Classe do Respirador	NaCl	Óleo de Parafina ou DOP
PFF-1	20,0%	20,0%
PFF-2	6,0%	6,0%
PFF-3	1,0%	1,0%

(*) c/ carregamento de NaCl de 150 mg

Resistência máxima a respiração Pa		
Classe do Respirador	30L/Min	95L/Min
PFF-1	60	210
PFF-2	70	240
PFF-3	100	300

NO BRASIL ATÉ O MOMENTO SOMENTE O LABORATÓRIO FALCÃO BAUER ENSAIA “PFF” CONFORME ESTA NORMA

MÁSCARAS CIRÚRGICAS

- MÁSCARA CIRÚRGICA NBR 15052

MÁSCARA CIRÚRGICA <u>NÃO É</u> EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

OBS: A Máscara Cirúrgica para ser comercializada no Brasil necessita da autorização da ANVISA

MÁSCARAS CIRÚRGICAS

- MÁSCARA CIRÚRGICA NBR 15052

É uma barreira de uso individual que cobre o nariz e a boca e protege contra inalação de <u>gotículas</u> transmitidas a curta distância; projeção de sangue e outros fluídos corpóreas que possam atingir suas vias respiratórias.

1 – pode minimizar a contaminação do ambiente com secreções respiratórias geradas pelo próprio Trabalhador da Saúde ou pelo paciente em condições de transporte;

2 – Deve ser utilizada sempre que o Trabalhador da Saúde entrar em quarto de paciente com patógenos de transmissão respiratória por <u>gotículas.</u>

MÁSCARAS CIRÚRGICAS

- MÁSCARA CIRÚRGICA NBR 15052

NÃO protege adequadamente o usuário de patologias transmitidas por aerossóis, pois independente de sua capacidade de filtração, a <u>vedação</u> no rosto é precária.

MÁSCARAS CIRÚRGICAS

- MÁSCARA CIRÚRGICA NBR 15052

ENSAIO	O QUE MEDE	COMO MEDE	REQUISÍTO MÍNIMO
Eficiência de filtragem de partículas (EFP)	**A porcentagem de eficiência de filtragem de partículas**	Partículas de látex são nebulizadas, secas e transferidas para a máscara cirúrgica, sob uma taxa de fluxo determinada. As partículas que passarem através da máscara cirúrgica são contadas usando um contador de partículas.	≥ 98%

MÁSCARAS CIRÚRGICAS

- MÁSCARA CIRÚRGICA NBR 15052

ENSAIO	O QUE MEDE	COMO MEDE	REQUISÍTO MÍNIMO
Eficiência de filtragem bacteriana (BFE)	**A porcentagem de eficiência de filtragem de bactérias.**	Uma concentração conhecida de uma cultura de um organismo de ensaio é bombeada através de um nebulizador a uma taxa de fluxo controlada e pressão do ar fixada, dando origem a gotículas do aerossol. As gotículas são conduzidas através de um classificador de partículas e então para pratos de ágar, que são incubados a uma temperatura conhecida por 48 h, e é contado o número de colônias formadas por cada gotícula de bactéria carregada	≥ 95%

Máscaras de Proteção Para Uso Não Profissional

ABNT- PR – 1002 – (Prática recomendada)

MÁSCARAS DOMÉSTICAS

Máscara Doméstica- É uma barreira de uso individual que cobre o nariz e a boca e protege contra inalação de <u>gotículas</u> transmitidas a curta distância.

Máscaras de Proteção Para Uso Não Profissional

ABNT- PR – 1002 – (Prática recomendada)

MÁSCARAS DOMÉSTICAS

Principais tópicos

1. As máscaras de proteção respiratória para uso não profissional destinam-se ao uso por **pessoas saudáveis que não tenham sintomas clínicos** de infecção viral e que **não estejam em contato com pessoas portadoras de sintomas** dessas infecções.

2. O uso da máscara de proteção respiratória para uso não profissional deve **ser limitado ao período máximo de 3 horas**, com o objetivo de fornecer proteção contra possível penetração viral na região oral e nasal do usuário ou de pessoas no seu entorno.

Máscaras de Proteção Para Uso Não Profissional

ABNT- PR – 1002 – (Prática recomendada)

MÁSCARAS DOMÉSTICAS

Principais tópicos

3. IMPORTANTE – A máscara de proteção respiratória para uso não profissional **não exime o usuário** da aplicação de medidas protetivas complementadas **pelas ações de distanciamento social**, essenciais para a contenção da disseminação dos agentes infecciosos, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
4. Limpeza e secagem **-** Recomenda-se que a máscara de proteção respiratória para uso não profissional resista a um mínimo de **trinta ciclos de lavagem**. O ciclo completo de lavagem (umedecer, lavar, enxaguar) deve ser de pelo menos 30 min, a uma temperatura de lavagem de 60 ºC e **com produtos especificados** para essa finalidade.

Máscaras de Proteção Para Uso Não Profissional

ABNT- PR – 1002 – (Prática recomendada)

MÁSCARAS DOMÉSTICAS

ISO/NP TS 16975-4

ISO/NP TS 16975-4 -Equipamentos de Proteção Respiratória – Seleção, Uso e manutenção - Parte 4 –Guia para equipamentos de proteção respiratória sob pandemia de doenças respiratória infecciosa.

Objetivo - Este documento fornece orientação ao público em geral para selecionar, usar e manter corretamente vários tipos de dispositivos de proteção respiratória quando enfrentar uma pandemia de doença respiratória infecciosa.

ABNT-BRASIL

NOVA "NORMA " PRÁTICA RECOMENDADA (PR)

Máscaras Cirúrgicas – Guia de requisitos básicos para métodos de ensaio, fabricação e uso

O objetivo desta Prática Recomendada ABNT é contribuir para a harmonização das informações disponíveis no que tange às máscaras cirúrgicas, matérias primas, fabricação, design, embalagem, rotulagem, normalização, requisitos de desempenho e legislação vigente.

Este documento deve ser utilizado em conjunto com a norma ABNT NBR 15052, Artigos de nãotecido de uso odonto-médico-hospitalar - Máscaras cirúrgicas – Requisitos.

26a Semana de la Salud Ocupacional

TENDENCIAS QUE MUEVEN EL MUNDO

Ha sido un placer

¡Nos vemos pronto!

¡Saludos!

ANTONIO VLADIMIR VIEIRA
E-MAIL – vieira.antoniovladimir@gmail.com
vladim@uol.com.br

CEL: 55-11-99105-9939

Organiza:

CORPORACIÓN DE SALUD OCUPACIONAL Y AMBIENTAL

www.corporacionsoa.co